

Cana impulsiona empregos no Estado

NATHÁLIA BORMANN

Segundo dados do Caged, em agosto, Pernambuco atingiu o 1º lugar na geração de empregos no Nordeste e 2º lugar no Brasil

JULIANA ALBUQUERQUE

Depois de dois meses intercalando entre fechar mais do que abrir postos de trabalho, agosto foi de saldo positivo na criação de empregos formais no Estado. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Pernambuco atingiu no mês passado o primeiro lugar na geração de emprego do Nordeste e o segundo melhor lugar a nível nacional, atrás apenas de São Paulo. Influenciado, majoritariamente pela indústria da cana-de-açúcar, que admitiu 6.209 trabalhadores, seguidos da agropecuária (2.285) e do setor de Serviços (1.659), o estado criou 11.563 mil postos de trabalho. No cenário nacional, a criação total de empregos foi de 110,4 mil novas vagas, acréscimo de 0,29% em relação ao mês anterior. Com isso, o estoque de empregos no país também aumentou e chegou a 38.436.882 vínculos.

Segundo o presidente do Sindaçúcar-PE, Renato Cunha, os dados do Caged já começam a mostrar o reflexo da maior empregabilidade do setor da indústria da cana a partir do mês de



Safra 2018/2019 promete criar empregos até março de 2019

agosto, quando se inicia a safra 2018/2019, que vai continuar em operação até março de 2019. “Durante o período da safra, a atividade da indústria da cana é uma das maiores geradoras de empregos formais na economia, garantindo postos de trabalho para a mão de obra de Pernambuco ao longo de mais de 58 municípios das duas zonas da Mata”, destaca o presidente do Sindaçúcar-PE.

Nos demais setores, o único que fechou agosto com saldo negativo foi o que abrange os serviços de utilidades públicas, com saldo negativo de 51 postos de trabalho. No de comércio, um grande termômetro da economia, o mês passado ainda traduz uma lenta recuperação após as demissões do passado, com geração pontual de 925 postos. Já a Construção Civil, apesar de ainda sutil, conseguiu abrir 454 vagas formais, o que, segundo especialistas, aponta para uma discreta re-

tomada do setor, um dos mais afetados na crise dos últimos anos.

Parcial

Levantamento parcial dos dados da safra 2018 / 2019 mostra que as 11 unidades em operação até o momento já efetuaram moagem de 1,264 milhão de toneladas de canas. Isso representa produção de 90,9 mil toneladas de açúcar - sendo que até o momento, 93% serão destinadas para o mercado externo. A produção de etanol atingiu no período, 30,8 milhões de litros, sendo o maior volume destinado ao tipo hidratado (90,6%), volume direcionado para o atendimento dos automóveis flex.

Segundo estimativa do Sindaçúcar-PE, a produção no Estado será de cerca de 12 milhões de toneladas de cana, com consequente produção de 850 mil toneladas de açúcar e 410 milhões de litros de etanol.